

68,9% dos bauruenses vivem em casa própria; fatia que paga aluguel cresce

Em 22 anos, número de moradores em imóveis de sua propriedade caiu 7,6 pontos percentuais na cidade, revela o Censo do IBGE

TISA MORAES

Quase sete a cada dez moradores de Bauru vivem em casa própria, mas a parcela dos que pagam aluguel vem aumentando ao longo das décadas. De acordo com o levantamento Características dos Domicílios, do Censo Demográfico 2022, divulgado nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 68,9% da população reside em domicílio de propriedade de um dos residentes, seja o imóvel já quitado, em financiamento, herdado ou doado.

A proporção era um pouco mais alta em 2010, de 71,7% e ainda maior em 2000, de 76,5%. Em contrapartida, o número de pessoas pagando aluguel aumentou, passando de 16,8% para 22,6% e chegando aos atuais 25,4%.

Segundo o IBGE, ainda não é possível explicar o motivo deste processo, que está disseminado no País, visto que ocorre em praticamente todos os estados brasileiros. O instituto pondera, ainda, que a elevação do número de pessoas vivendo em imóveis alugados

LOCAÇÃO

No município, uma a cada quatro pessoas reside em imóvel alugado

não implica, necessariamente, em aumento da vulnerabilidade social, até porque os maiores percentuais são registrados por unidades da federação consideradas mais ricas, como São Paulo, Santa Catarina e Distrito Federal.

Em Bauru, dos 139.897 domicílios ocupados, 96.329 eram próprios, sendo 24.811 ainda em fase de pagamento de financiamento. Outros 35.542 eram alugados, 6.602, cedidos ou emprestados e 1.424 em outra condição.

O levantamento também mostra que o percentual de pessoas que moram de aluguel atinge um pico entre pessoas de 25 a 29 anos. Nessa faixa etária, 36,5% moram em residências locadas, a proporção próxima à da fatia entre 20 a 24 anos, de 36,2%. O índice começa a cair a partir dos 35 anos, chegando ao mínimo de 10,4% para a população com



Getty Images/Shopphoto

Dos 139.897 domicílios ocupados, 96.329 eram próprios, sendo 24.811 em fase de financiamento

70 anos ou mais.

'CICLO DE VIDA'

Segundo pesquisadores do IBGE, este movimento está vinculado ao ciclo de vida. Com o ingresso no mercado de trabalho, filhos jovens tendem a deixar a casa dos pais e morar sozinhos. Porém, ainda em início de carreira, os que sonham com a casa própria podem ter de adiar os planos e optar pelo aluguel.

Do total da população que vive em moradia própria,

78,9% estão em casas e 18% em apartamentos. Já entre os que locam imóveis, 63,8% optaram por casas e 34,2% por apartamentos.

Ainda de acordo com o Censo 2022, 43,99% dos domicílios ocupados em Bauru possuem seis a nove cômodos, 87,98% possuem máquina de lavar roupas e 91,52% têm conexão residencial de internet. São dados que, no recorte por cor ou raça, revelam a persistência da desigualdade social. Na cidade onde 63,97%

das pessoas se autodeclararam brancas e 34,5%, pretas ou pardas, 83,81% dos 37.234 moradores que vivem em imóveis com dez cômodos ou mais são brancos e apenas 14,49% são pretos ou pardos. Já entre os 21.887 que não têm acesso à internet domiciliar, 52,41% são brancos e 45,77% são pretos ou pardos. Entre os 37.399 que não dispõem de máquina de lavar roupas, a proporção é, respectivamente, de 45,15% e 53,98%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 5